

AmM/F.07
Raro

ESTADO DO AMAZONAS

DISCURSO

PROFERIDO POR

MIGNELLO BUENCOURT

Cathedratico de Geographia Geral do Gymnasio Amazonense

NA SESSÃO SOLEMNE DE COL-
LAÇÃO DE GRÃO AOS BACHARE-
LANDOS DO MESMO ESTABELE-
CIMENTO, EM 15 DE OUTUBRO
DE 1911.

MANAOS - AMAZONAS

97 - Rua Municipal - 97

1911

AmM

ESTADO DO AMAZONAS

DISCURSO

PROFERIDO POR

AGNELLO BITTENCOURT

Cathedratice de Geographia Geral do Gymnasio Amazonense

ES NA SESSÃO SOLEMNE DE COL-
LAÇÃO DE GRÃO AOS BACHARE-
LANDOS DO MESMO ESTABELE-
CIMENTO, EM 15 DE OUTUBRO
DE 1911.

MANÁOS - AMAZONAS

SECÇÃO DE OBRAS DA IMPRENSA OFFICIAL

97 - Rua Municipal - 97

1911

FOY
RARO

Não fossem a convicção de sua amizade deferenciosa e a certeza da distincta, mas immerecida homenagem que a mim o seu convite representa, não teria acceitado a honra de paranymphear a esta consagração do merito intellectual, tentando juntar ao espontaneo brilho desta solemnidade do ensino, os atavios de uma linguagem, que não possui os florilegios da arte. Foi um erro a lembrança do meu nome, para commettimento tão grande, quando é certo que, qualquer dos meus illustres collegas, desempenhal-o-ia sobranceiramente, sem as indecisões do affeiçoado servidor de Klytemnestra.

No templo da instrucção, Senhores, quando se confere a palma da victoria aos vencedores do obscurantismo, que é a maior cegueira de todos os tempos; quando se laurea o merito de uma phalange de moços, que recebem hoje a recompensa de suas vigalias e descem as escadarias desta casa, com a razão esclarecida pela luz do saber, é justo que o assumpto do meu discurso não seja outro que a propria instrucção, esse phanal que, atravez das noites escuras das eras, vae radiante guiando os povos pelo caminho das assombrosas conquistas do pensamento e dando-lhes a felicidade tão almejada.

A civilisação d'agora, superiormente avantajada ás que nos precederam, é o expoente desse conjuncto de conhecimentos que tornavam valerosos os paizes sobretudo occidentaes e deram ao homem a posse de todos os recantos do mundo moderno, fazendo-o senhor das terras, do mar e até dos ares, que elle vae dominando dia a dia, como se fosse o alado rei do immenso elemento.

Não fossem a convicção de sua timidez deferencial e a certeza da distinta, mas inmerecida homenagem que a mim o seu convite representa, não teria accellido a honra de parapsoplar a esta consagração do merito intellectual, tentando juntar ao espontaneo brilho desta solemnidade do ensino, os abrivos de uma linguagem, que não possae os privilegios da arte. Foi um erro a lembrança do meu nome, para commettimento tão grande, quando é certo que, qualquer dos meus illustres collegas, desempenharia sobranceiramente, para as indelévels do affeiçoado servidor de Klytemnestra.

No templo da instrução, Senhora, quando se confere a palma da victoria aos vencedores do obicurantismo, que é a maior ceptura de todos os tempos, quando se lucta o merito de uma proclamação de moços, que recebem logo a recompensa de suas vigílias e descem as escadarias desta sala, com a mão esboçada pela luz do saber, é justo que o assumpto do meu discurso não seja outro que a propria intelligência, esse phanal que, através das noites escuras das eras, vai radiante guando os povos pelo caminho das assombrosas conquistas do pensamento e dando-lhes a felicidade de tão almejado.

A civilização d'agora, superiormente avantajada ás que nos precederam, é o esponente desse conjunto de triumphos que temoam valentia nos países sobretudo occidentaes e deram ao homem a posse de todos os recantos do mundo moderno, fazendo-o senhor das terras, do mar e dos ares, que elle vai dominando dia a dia, como se fosse o unico rei do immenso elemento.

Desapparecem as difficuldades, resolvem-se os intrincados pròblemas de hontem e tudo se reduz á simplicidade dos axiomas.

Em todas as manifestações da vida collectiva encontram-se as vantagens praticas do ensino actualmente systematisado, racional, occupando ainda a meditação dos philosophos, no conseguinte de novos moldes cada vez mais simples e utilitarios. E' por isso que as investigações scientificas, que têm como fundamento os processos inductivos, descobrem diariamente tantas manancias de saber, com que a sociedade enriquece o seu cabedal de civilisação, synthese admiravel da cultura humana.

Entre o que foi a sciencia, na idade media, para não lembrar tempos mais remotos, e o que é hodiernamente, ha um abysmo, que só podia ser transposto por um passo de gigante.

O mundo, sahido das trevas, atravessou a penumbra, para penetrar, risonho e soberbo, numa epoca de luz, que se torna mais intensa a proporção que a intelligencia se esclarece.

Que differença entre a Chimica de hontem e a de hoje! Mal podiam pensar os alchimistas, movidos pelo interesse do ouro, que fossem elles os arautos de uma sciencia, que é, para um grande numero de industrias, uma verdadeira «pedra philosophal».

Parece um paradoxo o affirmar-se que a inconsciencia, por secreta força do acaso, tambem faz prodigios *errando* para acertar...

«Estes erros, diz Latino Coelho, que provem da exaggeração das forças do homem e do conceito eminente que elle forma das suas proprias facul-

dades, foi, e ha de ser para sempre, a origem fecunda das mais felizes lucubrações e dos mais portentosos descobrimentos na ordem physica e na esphera do mundo moral». (1)

Sem methodo, sem o conhecimento estructural dos corpos, sem os avantajados processos de analyse, esses incansaveis companheiros de Boettgher, lançaram, sem o pensar, as bases de uma das sciencias mais uteis á humanidade.

De então ao presente, o seu progresso tem sido estupendo, mesmo do tempo de Lavoisier, quando não se suppunha senão existirem pouco mais de meia centena de corpos simples!

Brilhando pela concepção dos seus grandes apóstolos, como Berthelot, a Chimica o que virá a ser amanhã? Patrimonio de subido valor, ella será sempre como um thesouro aberto ao agricultor, ao commerciante, ao industrial, ao sabio enfim.

A Physica é outra sciencia de progresso. Embryonaria, sem formulas e leis claras, no tempo de Archimedes, veio tambem explicar a causa de muitos phenomenos e apparellhar o homem para conhecer e utilizar-se melhor das forças immanentes da Natureza, quer para sua recreação, quer para fins economicos. Certas sciencias, de categoria experimental, não dispensam o seu concurso valiosissimo.

Quando Dinis Papin conjecturava da applicação do vapor d'agua, cuja força era já conhecida em epoca muito remota, pode-se dizer, não existiam laboratorios ou gabinetes para a demonstração dos

(1) *A Sciencia na Edade Media.*

princípios então conhecidos. No entanto, como resultado das pesquisas de muitos annos, o physico francez começou a resolução desse problema, que Fulton encaminhou e cuja solução final veio contribuir para tornar mais estreitas as relações dos povos e mais largas as expansões do commercio. Tudo lucrou em extensão e movimento, não obstante a mechanica ter apenas iniciado a marcha triumphal, que veio caracterisar o seculo XIX. É bem possivel que não tivesse passado pela imaginação desses legionarios da sciencia a revolução que o seu invento viria operar no mundo inteiro, como é tambem provavel que Bacon, que se diz um dos inventores da polvora, não calculasse os efeitos do seu terrivel explosivo, posteriormente aperfeiçoado e empregado nos campos de batalha para decidir da sorte das nações. Outro tanto pode-se pensar dos grandes companheiros de Volta, que, de certo, não sonharam com os prodigios da electricidade, no decorrer da segunda metade daquelle seculo de luz.

O telegrapho transmittindo o pensamento, para o qual desappareceram as distancias, unificando todos os povos cultos pelo commercio das ideas, servindo os interesses materiaes e diplomaticos, rasgou illimitados horizontes para o progresso social e estabeleceu a corrente continua das emoções, quer venham das luctas encarniçadas, quer das proprias surpresas oriundas desse *fervet opus* da vida nevrotica do seculo.

A Physica, porém, leva-nos ainda mais longe: dá-nos a telephotographia, que põe instantaneamente, sob os nossos olhos, as imagens afastadis-

princípios então conhecidos. No entanto, como resultado das pesquisas de muitos anos, o physicien francez começou a resolução desse problema, que Fulton encaminhou e cuja solução final veio contribuir para tornar mais estreitas as relações dos povos e mais largas as expansões do commercio. Tudo lucrou em extensão e movimento, não obstante a mechanica ter apenas iniciado a marcha triumphal, que veio caracterisar o seculo XIX. É bem possível que não tivesse passado pela imaginação desses legionarios da sciencia a revolução que o seu invento viria operar no mundo inteiro, como é também provavel que Bacon, que se diz um dos inventores da pólvora, não calculasse os effeitos do seu terrivel explosivo, posteriormente aperfeiçoado e empregado nos campos de batalha para decidir da sorte das nações. Quanto tanto pode-se pensar dos grandes companheiros de Volta, que de certo, não sonharam com os prodigios da electricidade, ao deoconter de segunda metade daquelle seculo de luz.

O telegrapho transtornando o pensamento, para o qual desapareceram as distancias, unificando todos os pontos cultos pelo commercio das ideias, servindo os interesses materiaes e diplomaticos, rasgou illimitados horizontes para o progresso social e estabeleceu a corrente continua das emoções, quer venham das luctas encarnicadas, quer das proprias surpresas oriundas desse furor opus da vida nevrotica do seculo.

A Physica, porém, leva-nos ainda mais longe: dá-nos a telephotographia, que pôe instantaneamente, sob os nossos olhos, as imagens abastadi-

simas; o telescópio aperfeiçoado, que *reduz* admiravelmente as immensas distancias e *traz* os planetas ao dominio das nossas observações; o heliometro, a radio-telegraphia, o giroscópio, a photo-esculptura, o aeroplano e tantos outros inventos com os quaes «o nosso intellecto sente-se maravilhado» no dizer de um illustre militar. (1)

E a sciencia continúa, ainda melhor, a servir as necessidades humanas com esse evoluir estonteante, ora reformando conceitos, ora fornecendo bases para outros aperfeiçoamentos scientificos.

Assim devia ser, pois a evolução é o apanagio das sciencias.

Que abalo immenso não soffreu, ha pouco, a theoria atomica com a descoberta do radium?

Que modificações profundas não veio fazer no mundo physico, pelo conceito em que tinhamos a materia?

O systema empirico reserva certamente novos successos e as duas sciencias irmãs, a Physica e a Chimica, valerão por inexhauriveis fontes de beneficios sem fim.

O mesmo podemos dizer da Historia Natural, que vae sempre ensinando ao homem a delicadeza e extensão das leis biologicas, o segredo da organização dos seres, os caprichos da propria Natureza, esses casos monstruosos da teratologia, que as vezes nos provocam o sarcasmo de um riso, outras o sentimento da comiserção.

Velha sciencia já estudada por Plinio, que mereceu o appellido de naturalista, continuou a at-

(1) *Revista Militar do Amazonas*, volume 1, pag. 6.

trahir a attenção curiosa dos sabios, que embevecidos na preocupação das cousas creadas, não conseguiram, apezar de seculos de trabalho proveitoso, articular a derradeira palavra sobre o assumpto.

Muito se tem investigado; no entanto, a solidão das mattas, como a profundidade dos oceanos e as entranhas da terra persistem em guardar os seus mysterios. E' que a lanterna de Diogenes ainda não poudes penetrar nos recessos escuros de todos os abysmos.

Toda a actividade de Hœkel, de Darwin, Humboldt, Agassiz, Cuvier, Fischer, Racovitza e outros, representa monumentos de erudição, que se avoluma com o tempo.

Sciencia de estudos recreativos e de utilidade immediata, a Historia Natural, nos varios ramos em que se desdobra, dá-nos conhecimentos interessantes, de que não podemos prescindir, pois «o ser vivo tem uma historia; a sua existencia é um drama, mais ou menos breve, mais ou menos solemne, com um principio, um meio e um fim», que o rei dos seres organicos não deve ignorar. (1)

Desde a monéra até ao homem, no percorrer da vasta escala biologica, ha tantas maravilhas da criação, manancial de riquezas, que a sciencia engrandece em proveito da humanidade. Conhecel-a é um dever dos que illustram o espirito nos ensinamentos da Natureza.

Não menos importante e igualmente progressiva é a Geographia, que entrega o planeta ao

(1) *Elementos de Anthropologia*, de O. Martins.



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**